BB Notícias

Informativo para a Imprensa – Brasília (DF), 09 de maio de 2019

Lucro ajustado do BB é de R$ 4,2 bilhões no 1T19

Crescimento de 40,3% em relação ao 1T18 e RSPL de 16,8%

O Banco do Brasil divulgou nesta quinta-feira (09) o lucro líquido ajustado do primeiro trimestre de 2019, de R$ 4,2 bilhões. Esse foi o maior resultado nominal em um trimestre na história do BB. O valor é 40,3% maior se comparado ao primeiro trimestre de 2018, de R$ 3,0 bilhões e 10,5% superior ao resultado do 4T18.

Serão distribuídos R$ 1,6 bilhão em forma de Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) no trimestre, crescimento de 93,2% na comparação com o 1T18.

O resultado foi influenciado pelos seguintes fatores: crescimento do crédito com foco nas linhas com melhor relação risco/retorno e manutenção da qualidade da carteira; e pela especialização do atendimento somado ao avanço da estratégia digital com impactos positivos no desempenho das rendas de tarifas, bem como no controle das despesas e na satisfação dos clientes.

Crédito

A carteira de crédito ampliada totalizou R$ 684,1 bilhões e cresceu 0,8% em 12 meses.

A carteira PF orgânica ampliada cresceu 9,0% em 12 meses (R$ 16,0 bilhões), fruto do desempenho positivo em crédito consignado (R$ 5,0 bilhões) e da alta de 7,1% do financiamento imobiliário (R$ 3,2 bilhões). Destaque especial para a linha Empréstimo Pessoal, que cresceu 85,9% em comparação a Mar/18 e alcançou R$ 8,5 bilhões, resultado da estratégia de crescimento de crédito em operações mais rentáveis.

A carteira de crédito ampliada PJ caiu 3,7% em 12 meses. Considerando a dinâmica das carteiras por segmentação de cliente, a principal redução ocorreu com Grandes Empresas (13,0%) ou R$ 15,7 bilhões, sendo que parte dessa queda se refere a liquidação antecipada de operações no segmento *Large* Corporate. No caso dos clientes MPME, aqueles com faturamento anual de até R$ 200 milhões, destaque para o crescimento de 22,1% (R$ 5,0 bilhões) nas linhas de capital de giro e recebíveis, fruto da estratégia de aplicação em linhas com melhor relação risco retorno, de prazos mais curtos e com uso de garantias e recebíveis. O saldo para clientes Governo cresceu R$ 3,5 bilhões na comparação com Mar/18.

A carteira rural ampliada apresentou desempenho positivo de 4,4% na comparação anual (R$ 7,1 bilhões), com destaque para a carteira de FCO Rural (R$ 3,9 bilhões), Investimento Agropecuário (R$ 2,8 bilhões) e Pronaf (R$ 731 milhões). Considerando o desembolso nos nove primeiros meses da safra 2018/2019 o crescimento foi de 3,3% (R$ 1,9 bilhão) na comparação com o mesmo período da safra 2017/2018. Destaque para a participação bem-sucedida do BB na Agrishow onde mais de R$ 2,3 bilhões em intenções de negócios foram acolhidas, crescimento de 156% em relação à 2018, o que corrobora a parceria que o Banco do Brasil mantém com esse setor.

Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) alcançou 2,59% em março/19, com destaque para a queda de 265 pontos base na carteira PJ e 17 pontos base na carteira de agronegócios na comparação anual. O índice de cobertura alcançou 214,0%, acima do SFN.

A despesa de PCLD Líquida, que conta com a Recuperação de Crédito, caiu 26,3% na comparação com o 1T18, alcançando R$ 3,1 bilhões no trimestre, fruto da maior recuperação no período (crescimento de 43,2%) e pela melhor qualidade na originação de crédito.

Despesas Administrativas sob controle, com crescimento de 1,7% na comparação com o 1T18

As despesas administrativas cresceram abaixo da inflação, resultando em um índice de eficiência em 12 meses de 36,9% no 1T19, melhora de 60 pontos base em relação ao 1T18.

Segmentação e melhor experiência do cliente incrementam receitas com prestação de serviços

No 1T19 as receitas com prestação de serviços cresceram 3,8% na comparação com 1T18, alcançando R$ 6,8 bilhões, com destaque para o desempenho das linhas de consórcios (+33,5%), cartão de crédito (+12,7%); seguros, previdência e capitalização (+9,1%); administração de fundos (+6,9%) e conta corrente (+5,4%).

O desempenho foi resultado da evolução da especialização do atendimento ao cliente e da transformação digital, com a oferta de produtos e serviços modernos e adequados ao perfil de cada cliente.

Índice de Basiléia atinge 19,26%

O índice de Basileia atingiu 19,26% em março de 2019. O índice de capital nível I chegou a 14,00%, sendo 10,53% de capital principal e o patrimônio de referência alcançou R$ 134,9 bilhões. O foco está na geração orgânica de capital, pelo crescimento do crédito em linhas com menor consumo de capital e mais atrativas sob o critério retorno versus risco.

BB Notícias

Press Release - Brasília (DF), May 9, 2019

Adjusted Net Income is 4.2 Billion Reals in 1Q19

Growth of 40.3% compared to 1Q18, ROAE of 16.8%

Banco do Brasil (BB) announced on Thursday (9) a 4.2 billion Reals adjusted net income for the first quarter of 2019 (1Q19). This was the nominal record for a quarter in the Bank´s history, 40.3% higher if compared to 3.0 billion Reals in the 1Q18 and a 10.5% increase versus the 4Q18.

R$1.6 billion in Interest on Own Capital (IOC) will be distributed in the quarter, a growth of 93.2% over the 1Q18.

This performance was due to credit growth focused on lines with better risk/return ratio, credit quality, specialized banking services, advanced digital strategy with positive impacts on fee performance; expenses control and customer satisfaction.

Credit

The expanded loan portfolio reached 684.1 billion Reals and increased 0.8% in 12 months.

The expanded organic portfolio to individuals grew 9.0% in 12 months (16.0 billion Reals) based on a positive performance of payroll loans (5.0 billion Reals) and a 7.1% increase in mortgage (3.2 billion Reals). Special highlight were personal loans, which grew 85.9% compared to March 2018 and reached 8.5 billion Reals as a result of the credit growth strategy focused on more profitable operations.

The expanded corporate loan portfolio declined 3.7% in 12 months. Considering the portfolio by customer segmentation, the main reduction was in large companies (13.0%) or 15.7 billion Reals. Part of this decrease was from the early settlement of transactions with companies on the Large Corporate segment.

In SME's – companies with annual revenues up to 200 million Reals/year – the highlight was a 22.1% growth (5.0 billion Reals) in working capital and receivables due to the strategy of a better return/risk ratio, shorter maturities and the use of banking guarantees and receivables. The balance for Government clients grew 3.5 billion Reals compared to March 2018.

The expanded rural portfolio had a positive performance with a 4.4% increase in the annual comparison (7.1 billion Reals), especially with the FCO Rural portfolio (3.9 billion Reals), investment (2.8 billion Reals) and small producers Pronaf (731 million Reals). Considering the first nine months of the 2018/2019 crop, the growth was 3.3% (1.9 billion Reals) compared to the same period of the 2017/2018 crop.

Banco do Brasil also had a remarkable performance in Agrishow, the largest agribusiness event in Brazil (Ribeirao Preto/Sao Paulo State). The bank received more than 2.3 billion Reals in business intentions, a 156% increase compared to the 2018 Agrishow, which showed the strong bond BB has with rural producers.

Credit Quality

The delinquency ratio (NPL+ 90 days) reached 2.59% in March 2019, based on a drop of 265 basis points in the Companies portfolio and 17 basis points in the agribusiness portfolio. Both are compared to March 2018. The coverage ratio reached 214.0%, above the Brazilian banking industry average.

Net Allowance for Loan Losses expenses, which include credit recovery, fell by 26.3% compared to 1Q18, reaching 3.1 billion Reals in the 1Q19 driven by a better credit recovery in this period (43.2% growth) and by the improved quality on credit origination.

Administrative Expenses Under Control: 1.7% Growth Versus 1Q18

Administrative expenses grew below inflation, reaching a 12-month efficiency ratio of 36.9% in 1Q19, an improvement of 60 basis points over 1Q18.

Fee Income Increased by Specialization and a Better Client Experience

Fee income increased 3.8% in 1Q19 compared to 1Q18, reaching 6.8 billion Reals. Highlight to fees with consortium (+33.5%), credit cards (+12.7%), insurance, pension plans and premium bonds (+9.1%), asset management (+ 6.9%) and checking accounts (+5.4%).

This performance was driven by the specialization on customer service and by the digital strategy, that deliver modern and tailor-made products and services, appropriate to the profile of each client.

BIS Ratio Reaches 19.26%

The BIS ratio reached 19.26% in March 2019. The Tier 1 Capital was 14%, with 10.53% of core capital tier I and reference equity of 134.9 billion Reals. The focus is on the organic generation of capital, credit growth with lower capital consumption and with a better return-risk ratio.